

Ex-presidente vai falar em “português claro”

19 MAR 2007

Katia Guimarães
de Brasília

O discurso do senador José Sarney (PMDB-AP), foi adiado pela terceira vez. A assessoria do ex-presidente avisou que o senador falará amanhã e não hoje como estava previsto. Há duas semanas Sarney vem ameaçando fazer um discurso explosivo, denunciando o envolvimento do PSDB na operação que teria sido armada para derrubar a candidatura de sua filha, a governadora Roseana Sarney, à presidência da República, pelo PFL.

Um senador, que chegou a ler as 26 páginas do discurso, contou que nem mesmo a família do presidente Fernando Henrique deverá ser poupada. O ex-presidente deverá usar bombar-

dear os tucanos e o governo. “Está tudo em português claro”, afirmou o aliado. “Se ele não fizer vai explodir”, completou outro amigo. “Quando se trata dela, ele se transmuda e fica furioso”, acrescentou. “Há uma carga de emoção”, admite o senador Bello Parga (PFL-MA).

O discurso vem sendo adiado a pedido do presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC) e da própria governadora. Na semana passada, no entanto, o dirigente pefelista avisou que fez o que podia e que não iria mais trabalhar para convencer José Sarney a desistir do pronunciamento na tribuna do plenário. “Ele agora acha que o discurso deve ser feito”, afirmou um parlamentar pefelista.

19 MAR 2007